

Após instalar o sistema operacional a primeira providencia será definir um endereço IP estático, para isso, entrando como administrador do sistema utilizaremos o comando: `nano /etc/network/interfaces`

```
GNU nano 7.2 /etc/network/interfaces
# This file describes the network interfaces available on your system
# and how to activate them. For more information, see interfaces(5).

source /etc/network/interfaces.d/*

# The loopback network interface
auto lo
iface lo inet loopback

# The primary network interface
allow-hotplug enp2s0
iface enp2s0 inet static
    address 192.168.3.2/24
    netmask 255.255.255.0
    gateway 192.168.3.1
```

Após esta configuração você pode reiniciar a maquina ou apenas a interface com o comando `systemctl reboot`

Agora vamos instalar nosso servidor DNS com o comando: `apt-get install bind9`

Aguardamos a conclusão da instalação e acessamos o endereço das configurações com o comando: `cd /etc/bind` e podemos visualizar os arquivos da pasta com o comando `ls`.

```
root@debian:/etc/bind# ls
bind.keys  db.255  named.conf  named.conf.options
db.0      db.empty  named.conf.default-zones  rndc.key
db.127    db.local  named.conf.local  zones.rfc1918
```

O primeiro arquivo que vamos configurar é o `nano named.conf.default-zones` e no final do arquivo adicionamos nosso domínio:

```
zone "inneo.io" {
    type master;
    file "/etc/bind/forward.inneo.io";
};

zone "3.168.192.in-addr.arpa" {
    type master;
    file "/etc/bind/reverse.inneo.io";
};
```

Finalizando essa parte vamos criar nossas zonas definidas no arquivo acima e para isso, copiamos os arquivos `db.local` e `db.127` renomeando para `forward.inneo.io` e `reverse.inneo.io`, no caso você utiliza seu domínio.

```
root@debian:/etc/bind# cp db.local forward.inneo.io
root@debian:/etc/bind# cp db.127 reverse.inneo.io
```

Com os modelos copiados, iniciamos a configuração pelo arquivo [forward.inneo.io](#) com o comando: [nano forward.inneo.io](#)

```
$TTL      604800
@         IN      SOA      inneo.io. root.inneo.io. (
                        2      ; Serial
                        604800  ; Refresh
                        86400   ; Retry
                        2419200 ; Expire
                        604800 ) ; Negative Cache TTL
;
@         IN      NS       inneo.io.
@         IN      A        192.168.3.2
```

E agora nosso DNS reverso: [nano reverse.inneo.io](#)

```
$TTL      604800
@         IN      SOA      inneo.io. root.inneo.io. (
                        1      ; Serial
                        604800  ; Refresh
                        86400   ; Retry
                        2419200 ; Expire
                        604800 ) ; Negative Cache TTL
;
@         IN      NS       inneo.io.
2         IN      PTR      inneo.io.
```

Com isso temos nosso servidor DNS pronto e vamos instalar o DOCKER para podermos iniciar nossos containers: recomendo executar uma linha por vez para evitar erros.

```
apt-get update
```

```
apt-get install ca-certificates curl
```

```
install -m 0755 -d /etc/apt/keyrings
```

```
curl -fsSL https://download.docker.com/linux/debian/gpg -o
/etc/apt/keyrings/docker.asc
```

```
chmod a+r /etc/apt/keyrings/docker.asc
```

```
echo \
"deb [arch=$(dpkg --print-architecture) signed-by=/etc/apt/keyrings/docker.asc]
https://download.docker.com/linux/debian \
$(. /etc/os-release && echo "$VERSION_CODENAME") stable" | \
tee /etc/apt/sources.list.d/docker.list > /dev/null
```

```
apt-get update
```

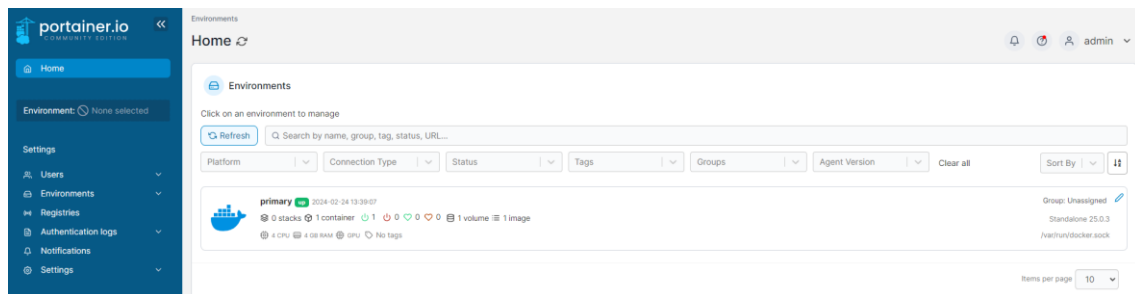
```
apt-get install docker-ce docker-ce-cli containerd.io docker-  
buildx-plugin docker-compose-plugin
```

e agora instalaremos o portainer.io para gerenciar nossas aplicações docker. Começamos criando um volume com o comando:

```
docker volume create portainer_data
```

```
docker run -d -p 8000:9000 --name portainer --restart always -v  
/var/run/docker.sock:/var/run/docker.sock -v portainer_data:/data portainer/portainer -H  
unix:///var/run/docker.sock
```

finalizado a execução do comando basta acessarmos nosso portainer e adicionar nossa nova senha de admin: <http://192.168.3.2:8000> e teremos acesso ao nosso portainer.



Com isso temos nosso servidor rodando e pronto para receber seus containers docker.